ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1941 N.º 6607

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Robert Chenevrier, num artigo que publicou na «Illustration Francaise»—artigo intitulado «Cousas vistas na Alemanha 1941»—diz que os seus compatriotas receberam, com desatenção e mau modo, as informações que lhes deu sobre o nazismo, quando das suas primeiras viagens além Reno, anteriores á guerra.

Porque procederam assim?

Nós temos uma inclinação, quasi irresistivel, para fazer o retrato das pessoas, antes de as conhecermos. Com os povos estrangeiros fazemos o mesmo. Desenhamos, não segundo o modelo, mas consoante erros e ilusões que nos lisonjeiam.

Qual era o interesse essencial da França?

Sem sombra de duvida, compreender, estudando-o a fundo, o seu vizinho de leste. Arrastada por paixões cegas e chichés antiquados, entendeu que o alemão não merecia um esforço de inteligencia, de cuidada revisão.

Quando rebentou a guerra, as tropas francesas avançaram contra um inimigo imaginario, ou antes, fantastico. Foi necessaria a derrota para lhes tirar as teias de aranha. Então é que perceberam a enormidade do seu equivoco.

Que moralidade se deduz de tal lição?

Entre outras cousas esta—que devemos corrigir as nossas impressões, que podem ser falsas ou incompletas, com a experiencia e a observação directa. Os nossos adversarios, para que não nos surpreendam e ofusquem, nas horas terriveis do ajuste de contas, hão-de ser apreciados por nós na sua verdade e jamais na irrealidade que os deforma.

■

A riquissima colecção de objectos de arte, adquirida pelo regulo da Imprensa americana, Hearst, vai ser vendida em Nova Nova York, na quinta Avenida. Para se formar uma ideia do que ela vale, basta dizer que o respectivo catalogo abrange quinze volumes.

Calcula-se o seu valor em mais de quinhentos mil contos. Entre outras preciosidades, conta uma Abadia cistersiense, do seculo XII, que foi levada inteirinha da Espanha, em 14.000 caixas, cada qual com o peso de 250 quilos. Nunca se realizou, nem na America nem em qualquer outra parte do mundo, um leilão tão colossal.

Embora os americanos tenham a paixão das colecções milionarias, ha quem pregunte:

—Será um exito ou um fiasco?

—Quem poderá pagar os rarissimos exemplares de porcelana Ming, a taça de agata, ornada de esmeraldas, de rubis e de ouro atribuida a Benevenuto Celini e uma preciosa taça inglesa do seculo XVI?

Os milhões não fogem a certames desta especie, antes pelo contrario. Parece, porém, que, no momento actual, os americanos afortunados hesitam em capitalizar enormes somas em cousas frageis, belas sim, mas sujeitas a desvalorizações subitas.

Quando a terra treme, partem-se os finos cristais e as louças de alto preço, ao passo que se conservam as fortunas solidamente agarradas ao solo.

■

O dr. Octaviano Sá publicou nova edição do seu livro «Nos Dominios de Minerva» que celebra Coimbra e a sua lenda, a Academia e a Universidade, a tradição e o progresso, o passado e o presente, a realidade e a saudade.

O seu autor que, além de formado em direito, é mestre em conimbricologia pode orgulhar-se de concorrer para que a formosa cidade do Mondego seja um pouco a nossa primeira cidade tentacular.

■

No proximo dia 18 do corrente, realizar-se-á, ás 21 horas e meia, no Teatro Nacional D. Maria II, a distribuição solene dos premios literarios 1940, instituidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

Para todos e para cada um

Já o dissemos ontem e repetimo-lo hoje: o momento não é para frivolidades nem para amuos. Entenda-o cada um como quiser, com tanto que se não perca de vista que está em jogo não um homem ou uma tribu, mas a Patria a quem devemos não só frases, mas sacrificios, incluindo o da propria vida.

Visitou-nos ontem, um grupo de individuos, representante dos bairros de Lisboa, que nos veio pedir o nosso apoio, a-fim-de que, em dia proximo, o país se manifeste unanimemente, junto do sr. Presidente do Conselho que, na hora grave que atravessamos, traduz o ardente desejo da nação, disposta a manter a sua neutralidade, sem trair nem a sua honra nem os principios em que assentará a civilização que há-de imprimir calor e forma á futura Europa.

Não queremos nem pedimos nada a estranhos, senão isto—que nos deixem viver em paz, no respeito das virtudes que mantemos há oito seculos, alheios a ambições e a cubiças profanas. Parece-nos que Portugal inteiro cabe na defesa desta aspiração que se compendia no sentimento, ao mesmo tempo historico, biologico e social, da nossa liberdade.

O sr. dr. Oliveira Salazar não se limita a interrogar o horizonte para descortinar nele sinal de tempestade ou de bonança, visto que, com a alta responsabilidade de velar pela conservação comum, paira acima de duvidas e hesitações, afirmando Portugal na totalidade do seu ser e na incorruptivel justiça da nossa causa. Se porventura somos capazes de nos sobrepôr a cizanias e rebeldias, erguendo os olhos para o pensamento que animou os nossos antepassados, mudemos rapidamente dos gestos lassos para as acções viris.

A unidade nacional não brota dos discursos que, ás vezes, a celebram com ardor metaforico, é certo, embora sem empenharmos nisso nem a nossa vontade nem o nosso entusiasmo.

Na hora presente, quem ousará pôr reservas e reticencias, numa decisão que ou ha-de ser inabalavel e, portanto, rigorosa ou derivará para um daqueles assomos de colera inutil, com que os fracos pretendem iludir-se, turvando a sua habitual inercia?

O sr. dr. Oliveira Salazar conduz a nau do Estado com o tino e a prudencia do estadista que, no mar encapelado, sabe evitar os tremendos golpes da vaga e os furores cegos da ventania.

E' de mais, porventura, que formemos ao lado dele, a-fim-de que nos una a mesma fé e a mesma confiança?

Resolva cada qual, no fundo da sua consciencia, o que lhe convem mais: cruzar os braços, na espectativa fatalista do milagre impossivel ou arrancar-se á melancolia e ao sonho vão, enfrentando obstaculos que crescerão na medida em que nós nos abstivermos, acomodando-nos a situações niilistas? Não há tempo a perder, quando, como agora, tudo depende da atitude que adoptarmos, escolhendo-a com a convicção de que abedecemos ao mais enraizado dos nossos instintos.

Pior do que o pavor, existe a inacção.

O medo que se não vence determina catastrofes irreparaveis.

O unico inimigo que temos de subjugar imediatamente reside dentro de nós—a tendencia para o boato, o «diz-se» que espalha o panico, posto que injustificado e até contraproducente. O sr. Presidente do Conselho não autoriza as sibilas que se julgam com tal perspicacia divinatoria que transformam o absurdo em axiomas e simples episodios em tragedias.

Admiravel a sua serenidade que não se deixa roçar sequer pela faina rufante dos alarmistas.

Evidentemente, ele resguarda-se, porque os segredos do Estado não podem vir para a rua e oferecer-se como alimento á fome insaciada da turba que gosta de pronunciar-se sôbre materias, melindrosas por sua natureza e tão dificeis de compreender, como faceis de confundir.

Sossego, oh gentes frageis e fogosas!

O momento reveste-se duma seriedade tal que não se compadece com desconcertos cerebrais. Tanto para nós como para outros povos. A nossa politica internacional não vai ao deus-dará, muitissimo pelo contrario. Quem a orienta não dorme nem cede a ventos opostos ou a caprichos. Portugal achou o seu timoneiro.

A retirada

por mar

das forças gregas

que combatiam na Tracia

e na Macedonia

ATENAS, 15.—A retirada por mar das forças que operavam na Macedonia e na Tracia, que se transformou numa especie da retirada de Dunkerque, foi levada a cabo com uma extraordinaria estrategia que está agora a ser concluida com todo o exito. A maior parte do exercito grego que aguentou a frente norte contra os alemães conseguiu retirar pela baia de Salonica. Na sua retirada fizeram ir pelos ares todas as pontes que encontraram e prepararam uma frente de aço que aguarda agora os alemães, algures entre o mar e a Albania. Mas para salvar o equipamento de artilharia pesada, e levar a cabo uma completa sabotagem, que evitou que os alemães pudessem beneficiar da tomada de Salonica, um numero relativamente pequeno de forças gregas bastou para proteger os seus camaradas durante a retirada. Quando a queda de Salonica estava eminente, estes homens tiveram de escolher entre render-se aos alemães ou dirigir-se para o mar, onde um variado conjunto de navios de todos os tamanhos e feitios os aguardava. Alguns gregos recusaram ambas as alternativas preferindo continuar a combater voluntariamente na corajosa acção de protecção da retaguarda do seu exercito, que conseguiu retardar o avanço alemão para oeste na brecha de Florina.

Os restantes participaram no que se poderá chamar a «retirada do Dunkerque grego» abandonando Salonica debaixo duma chuva de fogo.

A organização da retirada

Esta retirada maritima foi praticamente organizada no mar. Os majores e coroneis discutiram a situação com velhos marinheiros e pescadores no tombadilho duma duzia de pequenas embarcações a maioria das quais tinha menos de 12 metros de comprimento.

As refeições das tropas consistiam em pão preto e laranjas que eram atiradas de mão em mão, quando os pequenos barcos se faziam ao mar. Na segunda noite, o mar encrespou-se mas como as embarcações eram dirigidas por mãos habeis foi possivel mesmo assim transportar a maior parte das forças gregas para os portos das ilhas do sul, onde gradualmente se foram concentrando e reorganizando para prestar novamente serviço noutra parte. Os «raids» da aviação alemã aumentaram o perigo da retirada, emquanto o fogo dos tanques de oleo, incendiados pelos tecnicos ingleses davam á cena um aspecto assustador.

O salvamento do exercito grego não foi certamente tão espectacular nem em tão grandes proporções como a retirada britanica de Dunkerque. Mais ainda, teve a seu favor o facto de ter beneficiado dum pouco mais de tempo para a organização dos seus preparativos, do que tiveram os ingleses. Mas, a-pesar de tudo constituiu mais um grande feito militar a acrescentar a muitos outros grandes empreendimentos levados a cabo pelas tropas gregas quando a braços com a adversidade.—(Exchange Telegraph).

MOSAICO

internacional

O Vaticano pacificou a sua guarda suiça

Sua Santidade o Papa Pio XII, conforme uma sensacional reportagem obtida, particularmente, junto do comandante da guarda suiça da Cidade Vaticana, pelo celebre jornalista «yankee» Walter Winchell, deliberou «modernizar» o armamento da sua guarnição. Verifica-se, porém, uma circunstancia inversa da caracteristica dos armamentos modernos:—a arma actual é menos moderna do que a usada até agora. Os guardas do Pontifice anterior estavam armados de autenticas espingardas modernas. Mas, recentemente, S. Santidade quis fazer um gesto simbolico de pacificação. Determinou, portanto, substituir as espingardas por arcabuzes de carregar pela boca, modelo de 1840, dos quais existia, nas arrecadações da guarda do Vaticano, uma razoavel quantidade. As «novas» armas dos suiços têm, portanto, um seculo ou mais. O seu manejo tem, no entanto, graves inconvenientes:—os velhos arcabuzes têm tal peso e incomodam tanto, que dificilmente podem ser servidos por um só homem. E' preciso um guarda para carregar a arma e outro para a disparar. De resto, o seu estado de decrepitude é tal que seria perigoso disparà-las. O problema resolveu-se—segundo parece—pela utilização de uma arma auxiliar ainda mais veneravel embora muito decorativa:—a alabarda.

Um sêlo que vale dois milhões

Filatelistas:—tomai atenção na historia que se ségue em breves linhas. Um cliente misterioso apareceu, em Nova York, na agencia detective Barnes. Acompanhava-o um advogado. Levantou-se a acta do tesouro a transportar para... a Australia. E' um sêlo, simples vinheta de 1856, que o seu actual proprietario comprou por... dois milhões de francos! Unico, á face da terra, valia, no ano da sua emissão, um centimo de florim e circulou na Guiana holandesa. Desde então, não houve imperador ou presidente que o não desejasse. Entre outros, quiseram-no Nicolau II, George V, Teodoro Roosevelt e muitos outros. Europeu durante anos, fez parte das colecções valiosas do barão de Ferrari. Morto este em Paris, legou, em testamento, a sua riqueza filatelica ao museu de Berlim. Em 1925, este vendeu o celebre selo bem como o resto da colecção por 25 milhões de marcos. Um «amador» viu o negocio e comprou o selo da Guiana holandesa por 325.000 francos. Pouco depois, revendia-o por 1.675.000 francos. Ultimamente, bateu o «record» dos preços filatelicos, como escrevemos acima, e, agora, já deve ter batido o «record» das distancias ao ser transportado até á Australia.

O gelo do Danubio resiste ás bombas aereas

Ao sul de Budapeste, o Alfoeld, uma imensa planicie do Danubio, estremeceu há dias com o estrepito das bombas. E' frequente formarem-se imensos blocos de gelo ao principio da invernia. Pior é, no entanto, quando as camadas de blocos se sobrepõem. E' que, na Primavera, as aguas estilhaçam a cobertura de gelo e inundam a fertil planicie, estalando com os diques. Experimentou-se, este ano, aplicar a aviação. Dezasseis aparelhos hungaros atacaram a barreira dos gelos, na esperança de a romperem, restabelecendo, assim, o escoamento normal dos canais. Dois dos aparelhos, em vôo muito baixo, conseguiram lançar duas toneladas de bombas de alto poder explosivo sôbre o objectivo em vista. Infelizmente, os gelos continuaram e o unico resultado das explosões foi a rotura, em alguns pontos, dos diques. As aguas extravasaram-se e uma boa parte da planicie do Danubio ficou inundada, perdendo-se as colheitas sem se conseguir a dissolução, pela deslocação do ar e formação de rapidas chuvas, da barragem gelida do Danubio azul...

Habilidades de jornalistas

A função do jornalista, principalmente quando «reporter» é das mais perigosas e aventuradas. Citaremos, sómente, algumas «habilidades» que, por vezes, custaram a vida aos seus autores. Em 1848, a 24 de fevereiro, O'Reillyn, correspondente do «Times», atravessou o canal da Mancha num barco por concluir, a-fim-de levar ao seu jornal a reportagem completa da revolução que derrubara, horas antes, o trono de Luiz Filipe. Durante a guerra de 1874, em que a Servia conquistou a sua independencia, de doze correspondentes de guerra, três foram mortos e quatro feridos. O caso mais interessante é o de Oppert de Bolwitz, correspondente do «Times» em Berlim, por ter conseguido publicar em Londres o texto integro do tratado no mesmo dia em que foi assinado. Muitos anos depois é que se soube o processo utilizado:—Bolwitz pôs-se, secretamente, de acôrdo com um diplomata da Wilhelmstrasse. Sem aparentarem conhecer-se, frequentavam o mesmo restaurante. Concluida a redacção do tratado, trocaram os chapeus altos, de moda nessa época. No do diplomata ia o texto definitivo do tratado. Bismark fingiu não se importar com o caso. Mas daí por diante, sempre que havia algum acto diplomatico importante, dizia, ironico, aos circunstantes:

—Podem os presentes dar a sua palavra de honra de não serem correspondentes particulares do «Times»?...

LETHES-DANCING-BAR

Rua Nova da Trindade (Edificio do Teatro Gimnasio)

Orquestra Sousa Pinto

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«Os enchidos de carne de porco expostos á venda, não só nas mercearias, mas tambem em manteigarias ou outros estabelecimentos devem ter letreiros indicando preço e proveniencia.

—A exagerada alta da cebola está a ser reprimida. Esse produto vendia-se nos arredores de Lisboa, em principios de novembro, a 6$00 a arroba; em dezembro a 10$00; em março a 20$00; presentemente estão pedindo a 31$00.

Estão em organização alguns processos referentes a este intoleravel abuso.

—A escassez de azeite que se faz sentir em alguns centros populacionais é proveniente de injustifcavel retraimento de vendas de muitos produtores e armazenistas. Este procedimento está a ser devidamente considerado».

SUFRAGIOS

D. Maria Margarida de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares)

Comemorando o 4.º aniversario do falecimento da sr.ª D. Maria Margarida Cardoso de Mendonça de Vasconcelos e Sá (Silvares), manda amanhã, o capitão de artilharia sr. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares), rezar pelas 11 e 30, na paroquial de Santos-o-Velho, uma missa por sua alma.

D. Maria Antonia da Costa Pacheco de Morais

Passando amanhã o 4.º aniversario do falecimento da sr. D. Maria Antonia da Costa Pacheco de Morais, saudosa filha do director do «Jornal de Noticias», do Porto, sr. dr. Guilherme Pacheco, as filhas do mais antigo colaborador daquele jornal e nosso colega Paulo Freire, mandam rezar missa de sufragio na igreja de S. Domingos, ás 10 e 30.

D. Edith Appleton Cordeiro Feio

Mandada dizer por seus filhos, reza-se amanhã, na igreja dos Martires, pelas 11 horas, uma missa por alma de D. Edith Appleton Cordeiro Feio.

INCENDIO NUMA CARVOARIA

Declarou-se hoje incendio numa carvoaria que a firma Manuel Maria Lourenço da Cal possue na rua dos Mastros. O incendio, provocado por faulhas saidas dum fogareiro, consumiu roupas de cama, soalho e vigamento. Foi prontamente extinto por uma agulheta dos Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia comandada pelo chefe Rodrigues. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

BÔDO AOS POBRES

Comemorando as festas da Pascoa, distribuiu a junta de freguesia de S. Cristovão e S. Lourenço, na sua sede, na rua das Farinhas, 3, 2.º, um bodo a cêrca de 400 pobres.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

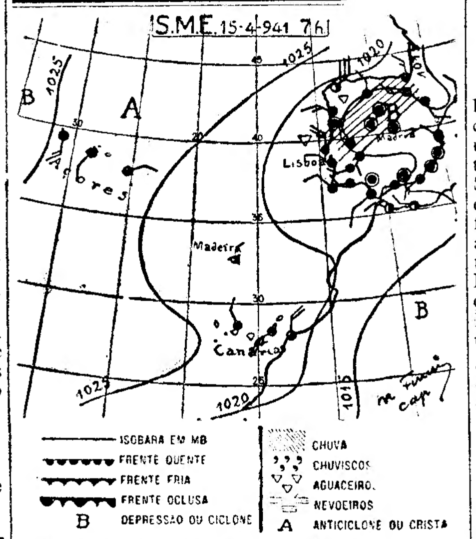
Fernando Farinha

Hoje, **Noite da Moda.** A juventude do fado, privativos desta Empresa: **Maria Augusta, Noemia Cristina, Guiomar da Conceição, Frutuoso França,** os artistas de harmonia bocal **Manos Alexanders,** a revelação **FERNANDO FARINHA** (miudo da Bica), **Fernando Freitas** e **Pais da Silva.**

CAFE' MONDEGO - **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

HOJE: **Alcidia Rodrigues, Julio Proença, Augusto Pereira, Jaime Silva** e o rei do riso **Francisco dos Santos.** Entrada franca. Consumo 1$30.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás [illegible] horas (T M G) de hoje:

A depressão que ontem se assinalou a nordeste dos Açores moveu-se para leste, indo interferir com a que se formara na Peninsula.

Observa-se chuva em alguns pontos do Norte e Centro do país.

Situação ás 13 horas (T M G) de hoje:

Uma zona depressionaria compreende agora a Peninsula e, provavelmente, toda a Argelia e Tunisia.

Em Portugal começa a sentir-se mais nitidamente a instabilidade do ar polar maritimo. Observa-se chuva mais frequente e com caracter de aguaceiros.

Evolução prevista:

A depressão na Peninsula deverá manter-se quasi no mesmo sitio, continuando todo o país, nas proximas 24-36 horas, ainda sob a influencia da massa de ar polar maritimo.

Por consequencia

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE E CENTRO—Ceu por vezes nublado e formação de aguaceiros, em geral fracos. Vento dos quadrantes de N, moderado; durante parte do dia bastante forte com rajada junto á costa (nortada). Temperatura sem grande alteração.

SUL—Ceu por momentos nublado e alguns aguaceiros fracos. Vento N, moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17º,4; minima, 12º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º; minima, 12º,5.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

CONFERENCIAS

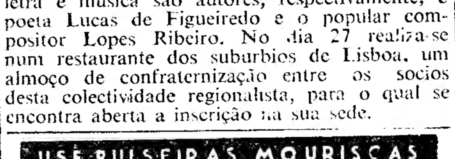
O professor Myron Malkiel Jirmounsky realiza no Instituto para o exame das obras de arte, anexo ao Museu das Janelas Verdes, amanhã, 16, e no dia seguinte, ás 21 e 30, duas conferencias, acompanhadas com projecções e intituladas «E' possivel a historia da arte sem a teoria da arte?» e «Os estudos teoricos em historia da arte».

—Na proxima quinta-feira, ás 22 horas, em sessão reservada aos socios e ás suas familias, realiza, no Circulo Eça de Queiroz, uma conferencia sobre a musica de Falla, com demonstrações ao piano pelo conferencista, o ilustre poeta espanhol D. Gerardo Diego.

CASA DE FERREIRA DO ZEZERE

A Casa Regional de Ferreira do Zezere, que desde a sua fundação tão activamente vem pugnando pelos interesses da sua região, comemora no proximo dia 26 o seu quarto aniversario, promovendo na sua sede, travessa dos Inglesinhos, 3-1.º, uma festa entre os seus numerosos associados que promete ser brilhante.

Pela primeira vez será executado o «Hino da Casa Regional de Ferreira do Zezere», de cuja letra e musica são autores, respectivamente, o poeta Lucas de Figueiredo e o popular compositor Lopes Ribeiro. No dia 27 realiza-se num restaurante dos suburbios de Lisboa, um almoço de confraternização entre os socios desta colectividade regionalista, para o qual se encontra aberta a inscrição na sua sede.



LUSO

Palacio de S. Roque: entrada, **Travessa da Queimada, 8-A.** Telefone **27393**

Carlos Ramos

HOJE, NOITE ELEGANTE, em que tomam parte, a distintissima e classica artista BERTA CARDOSO. Os fadistas de raça ADELINA RAMOS, ARMINDA VIDAL, NATALIA DOS ANJOS, ALICE DE OLIVEIRA, JOAQUIM CAMPOS, MANUEL CALIXTO e 2.ª apresentação do novo e apreciadissimo cantador CARLOS RAMOS. *Guitarradas,* pelo consagrado internacional ARMANDINHO, que será acompanhado pelos excelentes dedilhadores MIGUEL RAMOS e RAUL NERY. As *noites elegantes,* no acreditado LUSO, são sempre marcantes. Repare V. Ex.ª, sempre, para a CATEGORIA DOS ARTISTAS contratados, PRIVATIVOS DO LUSO.

Berta Cardoso

Publicações

Boletim «Portugal»

O Secretariado da Propaganda Nacional publicou num só fasciculo os n.os 32 33 de edição inglesa do Boletim «Portugal». Abre com um artigo ácerca do Orçamento Geral do Estado para 1941 e o sumario seguinte: Bula de S. S. Pio XII; Entrega de credenciais do novo embaixador inglês; uma iniciativa portuguesa a favor das crianças vitimas da guerra; Portugal assolado por um ciclone; Código Administrativo; Política social; Reforma das Casas do Povo; Remodelação da F. N. A. T.; Legislação do trabalho; Desemprêgo; Estrangeiros em Portugal; Comercio externo; Taxa de desconto: Discurso do ministro das Colonias na inauguração do Congresso Colonial; Junta do Café Colonial; Contas publicas de Angola; Anuario estatístico de Moçambique.

«Panorama»

O Secretariado da Propaganda Nacional, pelos seus Serviços de Turismo, vai publicar uma revista mensal, com administração autonoma, em duas edições—uma em português e outra em francês—colaborada pelos melhores nomes da literatura e da arte nacionais, e da qual fará larga distribuição em todo o continente, nas provincias ultramarinas e no estrangeiro.

Destina-se esta publicação a dar o maior relêvo ás belesas naturais e ao património artístico e folclorico do país, procurando contribuir, de modo eficaz, para a valorização e divulgação dos seus vastos e—em muitos casos—ignorados recursos turísticos.

O primeiro numero desta revista—que se intitula «Panorama»—deve saír no proximo mês de abril.

«Objectiva»

Está publicado o n.º 1 da 2.ª serie da revista mensal tecnica de fotografia e cinema «Objectiva», dirigida pelo sr. A. Rodrigues da Fonseca, cujo sumario é o seguintee: «Objectiva», por M. Alves de San Payo; «Como utilizo a minha colecção de diapositivos», por dr. Bernardino C. Saraiva; «O IV salão internacional», por M. Alves de San Payo; «Das dificuldades do fotografo de cinema», por João Martins; «As maravilhosas aplicações da fotografia infra-vermelho», por Carmelino Callaya; «Definição do cinema», por João Mendes; «Os negativos do pequeno formato»; e «Lavagem final» (secção permanente), por M. Jesus Garcia.

«Revista do Ar»

Está publicado o n.º 42 da «Revista do Ar» que insere, além dum artigo intitulado «Carreira aerea imperial», trabalhos dos srs. major-aviador Humberto Delgado, tenentes-aviadores Machado de Barros, Costa Franco e Tello Polleri, tenente Quintino da Costa, alferes-aviador Fernando Oliveira, Ricardo de Sousa Lima, Eduardo de Oliveira e A. W. Bernshohn, e duas fotografias do local onde se realizou a Exposição do Mundo Português, antes e depois da construção.

«Casa roubada... trancas á porta»

Editada em separata pela «Gazeta dos Caminhos de Ferro» foi publicada a interessante conferencia que com o titulo «Casa roubada... trancas á porta» o escultor sr. Delfim Maya realizou no Grupo Tauromaquico «Sector 1». Nela se trata com espirito e verdade o caso das corridas de touros de morte em Lisboa no ano de 1933, fazendo Delfim Maya justos comentarios de «aficionado». Ilustram as páginas do opusculo duas reproduções de belas esculturas de Delfim Maya.

Boletim dos Hospitais

Recebemos o n.º 10 do «Boletim clinico e de estatistica dos Hospitais Civis de Lisboa», publicação trimestral que já vai no 3.º ano. Este numero tem a valiosa colaboração dos srs. drs. Adelino Costa, «sir» James Purves Stewart, Xavier Morato e David Bonhorst.

Revista de Contabilidade

Está publicado o n.º 33 da «Revista de Contabilidade e Comercio», trimestrario de cultura economica. Apresenta artigos dos srs. drs. Jean Dumarchey, Adolfo Bravo, Francesco Vito, Alexandre Gonçalves, Guilherme Rosa, Luiz Mourão, Paul Marc, Gonçalves da Silva, Cottinelli Telmo, Alfredo Coelho e Luiz Viegas.

Junta da Cortiça

A Junta Nacional da Cortiça publicou o n.º 29 do seu boletim, relativo ao corrente mês, inserindo colaboração dos srs. engenheiros Vieira Natividade, Gutieres de Sousa, Almeida Garrett, prof. Gonçalves Pereira e dr. Diniz Curzon.

DOI-LHE O ESTOMAGO QUANDO ACABA DE COMER?

Quando as digestões são dificeis, se sofre de azia ou de flatulencia, é um verdadeiro tormento comer. São dores, má disposição, o demonio.

Mas é facil acabar com todos estes males. Basta ter o cuidado de tomar 2 Pastilhas Rennie, depois de cada refeição, para se poder apreciar o prazer das boas comidas.

Na composição das Pastilhas Rennie entram: anti-acidos que neutralizam a acidez: absorventes que reduzem os gazes e, fermentos que facilitam o trabalho digestivo.

As Pastilhas Rennie são faceis e agradaveis de tomar. Não é precisa agua. Desembrulham-se, metem-se na boca e chupam-se como qualquer caramelo. A propria saliva se encarrega de servir de veiculo aos seus componentes, que atingem o estomago com todas as propriedades e força, sem a menor diluição. Duas Pastilhas Rennie acabam com as dores de estomago em cinco minutos. Vendem-se em tôdas as farmacias a Esc. 6$00 os pacotes de 25 e Esc. 20$00 os de 100 pastilhas.

A' margem da semana

Primavera

Parece que finalmente chegou a Primavera... Não se fez anunciar, veio atrazada, constrangida de entrar num mundo em que tudo é inquietação e tristeza, apreensões e receios, quando não realidades trágicas... Mas com a sua chegada as arvores encheram-se de verdura tenra, e as flores desabrocharam perfumadas... E ela, a eterna mocidade da vida, da natureza, do coração, pregunta admirada:

—Porque não se contentam os homens com os bens maravilhosos que estão ao alcance de todos e que são alegria, amor, paz e saude, na doçura do ar, na claridade do sol, na fertilidade dos campos, na terra florida, no canteiro do mar e das fontes, em tudo o que é belo e bom e puro e permanente?... Eu volto, volto sempre, todos os anos, através dos seculos, caprichosa, mas fiel, sorridente e prodiga... E depois, chega o Verão, o meu apaixonado, noivo rico e generoso, que me leva consigo, unindo a minha vida á sua vida ardente e enchendo o mundo de riquezas, como eu o enchi de graça e formosura...

—Porque se odeiam os homens, em vez de seguirem as palavras daquele que lhes disse: «Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei»? Porque é que os homens se guerreiam desde o plano mesquinho de todos os dias, procurando malquistar-se, prejudicar-se, atravancando o caminho uns aos outros, até ao plano sangrento dos combates em que dão e tiram a vida, para criarem novos odios, novos sofrimentos, novas discordias?... Para quê?... Para quê?...

E assim murmurando, a Primavera passava, loira e esbelta, pelos campos, pelas charnecas, pelas cidades... E os campos enchiam-se de malmequeres, e as charnecas de lirios brancos e rôxos, côr de tunica do Senhor... E nos jardins da cidade floresciam rosas... O ceu tomava aquele azúl macio e difuso que parece descer até nós. e envolver-nos no seu halo... O sol tépido ia desentorpecendo as aves... E á beira dum rio, que deslisava mansamente, num entardecer suave, a voz cristalina dum rouxinol ergueu o seu primeiro canto...

MARIA DE CARVALHO

Concurso de medicos veterinarios

para o Imperio Colonial Português

Na Direcção Geral da Administração Politica e Civil, repartição do Pessoal Civil Colonial, encontra-se aberto concurso pelo praso de 60 dias, para o provimento de vagas de medicos veterinarios do quadro comum do Imperio Colonial Português. As condições do concurso estão publicadas no «Diario do Governo».

Queimados com acido sulfurico

Esta manhã, quando José Ramos, de 14 anos, residente na rua do Arco de Carvalhão, 180, transportava ás costas um garrafão contendo ácido sulfurico, caiu na rua da Fabrica da Polvora, pelo que o garrafão se partiu ficando queimado com aquele liquido corrosivo. Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave.

Tambem recebeu tratamento de queimaduras nas mãos o trabalhador Paulo Diniz, que pretendeu socorrer aquele rapaz no momento da queda.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Entre as casas de espectaculos de Lisboa e Porto estão presentemente a trabalhar todas as primeiras figuras do teatro português. No entanto, ainda se cuida de promover a colocação doutros elementos, especialmente para um espectaculo musicado, de grande fantasia, a apresentar antes do termo da actual temporada de primavera.

—A recita de homenagem ao autor da comedia-farsa «O tio rico», dr. Ramada Curto, realiza-se depois de amanhã, na 15.ª representação da sua peça.

—E' candidata a um lugar vago no Teatro do Povo a actriz Margarida de Almeida, cuja nomeação está dependente do S. P. N.

—A celebre peça de Moliére, «O Avarento», que Alves da Cunha vai apresentar, no Trindade, representar-se-á com o respectivo guarda-roupa e com o ambiente da epoca em que ela decorre.

—Sob a direcção do realizador Piero começaram hoje, no Maria Vitoria, os ensaios da revista popular de «music-hall» «A tendinha», que se estreia brevemente.

—Está-se a preparar a temporada que ha de seguir-se, no Sá da Bandeira, do Porto, aos espectaculos que ali está a dar a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana.

—A comedia-farsa «A ama sêca» vai ter como interpretes os artistas Maria Matos, Assis Pacheco, Maria Salomé, Joaquim Prata, Maria de Oliveira, Alvaro Benamôr, Lucia Mariani, Antonio Palma, Luiz de Campos, Hortense Rizzo, Antonio Sacramento, Maria de Avila e Alfredo Pereira.

—A companhia dirigida pela actriz Virginia Rodrigues, na sua «tournée» á Africa, denominar-se-á «Embaixada da Saudade», e com espectaculos de opereta e revista levará no seu repertorio: «Coração de Alfama», «Viela dos Gatos», «Toma lá cerejas!» e «Dança da luta».

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana realizou anteontem, no Porto, uma das maiores receitas ali registadas, nos espectaculos da tarde e da noite.

—O actor Carlos Baptista vai interpretar, na opereta «Lisboa 1900», em ensaios no Variedades, um dos melhores papeis comicos desta peça, cuja acção decorre naquele ano.

—Por motivos de força maior, ainda não foi determinada a data da inauguração do novo teatro-cinema de Pombal.

—Foi fixado para quinta-feira o ensaio geral, no Apolo, da revista-«music-hall», popular, «Toma lá pinhões!», de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, cuja estreia se fará na proxima sexta-feira, 18, em espectaculos por sessões.

—Na revista «A desgarrada» está já preparado o quadro em que Marie Dubas vai fazer a sua estreia, no popular teatro Maria Vitoria.

—No proximo sabado, com a fantasia «Môlho de escabeche», realiza-se no Rivoli, do Porto, o primeiro dos três espectaculos que ali efectua o grupo cenico dos «Gallitos», de Aveiro.

«O sr. e a sr.ª Smith», no Tivoli

Este filme que ontem nos deu o Tivoli não é apenas mais um filme americano de casamentos mal feitos e depressa desfeitos. E' um filme de Alfred Hitchcock, o realizador de «Rebeca», isto é, um filme que, podendo parecer-se com muitos outros, não se parece com nenhum outro. E não é só a forma de tratar o caso dum casal de malucos sem o deixar cair na maluquice; é tambem a maneira de comandar a camara, fazendo-a focar os protagonistas em primeiros planos, e tão bem iluminados que as figuras têm invulgar destaque, relevo até.

Para o interesse do filme acresce o facto dos protagonistas serem representados por dois artistas tão inteligentes e simpaticos como Carole Lombard, que seu marido, Clark Gable, diz ser a mulher mais interessante de Hollywood, e Robert Montgomery, o galã mais simpatico que tem passado por Lisboa desde que Lisboa é ponte de passagem para os grandes do cinema, e da terra.

Para que o espectaculo seja completamente interessante e simpatico, inclue o programa uma nova aventura do pato Donald desenhada pelo seu proprio pai, Walt Disney, o genial pai que o pôs na tela.—*Visor 41.*

«O tigre negro», no Olimpia

«O Tigre Negro» é um sinistro personagem que trava com a «Sombra Vingadora» eterna luta do bem e do mal.

Quem quiser conhecer as emoções que este filme proporciona- e vibrá-los, e sofrê-los, e vencê-los, que vá ao Olimpia saber como é, porque contar se torna difícil.—*Visor 35.*

A guerra e as estupendas cargas de cavalaria num colossal filme, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Se querem apreciar com que extremos de audacia o maior heroi, de entre os herois americanos, conquistou a California para os Estados Unidos da America, vão hoje e todas as noites ao Coliseu e vejam o formidavel filme «A Vingança de Kit Carson». Actualidades da guerra. Preços popularissimos. «Matinée» amanhã e todos os dias.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O espelho de 3 faces».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Blanchette».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O anjo da guarda».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23 — «A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.

Hoje no Café-Coliseu-Bar

o genial violinista «Vieira Pinto» (O Romantico da musica) jantares- : : concerto e café-cervejaria : :

Vida mundana

ANIVERSAROIS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Asseca (D. Carolina), D. Leonor Salema Manuel, D. Alice Carneiro Neto Rebelo, D. Maria Madalena de Abreu Simões Alves, D. Maria Suzana de Melo Pereira, D. Julieta de Castro Furtado de Meneses e Pinto e D. Angela Shawet.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Tereza da Camara de Almeida Correia de Barros, esposa do sr. dr. José Augusto Correia de Barros, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Angelina de Melo de Castro Corte Real, encontra-se no Estoril Palacio Hotel, o sr. dr. Manuel Corte Real.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Alvaro Canelas e Alvaro Perdigão

Continua aberta no estudio do S. P. N. a interessante exposição de pintura e desenho dos artistas Alvaro Canelas e Alvaro Perdigão, que tanto exito tem obtido.

Exposição Manuel Maria Laginha

O Chefe do Estado aceitou o convite para inaugurar, no dia 19, ás 15 horas, no salão de «O Seculo», a primeira exposição de caricaturas e «gouaches» sôbre o Algarve, do sr. Manuel Laginha.

Cantina escolar

da freguesia do Marquês de Pombal

Na sede da Cantina Escolar da freguesia do Marquês de Pombal, no largo do Stephens, 2, comemorando as festas da Pascoa, foi oferecido um jantar melhorado ás 100 crianças que frequentam aquela instituição de beneficencia, fornecido pela Misericordia de Lisboa, bem como pacotes de amendoas oferecidas pela confeitaria «A Primorosa». No final do jantar que decorreu na maior alegria, e a convite da administração, falou o sr. Alvaro Cardoso, professor da escola oficial daquela freguesia, que explicou ás educandas o significado da festa.

EMISSORA NACIONAL

E' depois de amanhã, 17, ás 21 e 10, que o notavel tenor holandês Jean Stokking, figura de primeira plana da Opera Comica de Paris, cantará, com o distinto, soprano «madame» Laborde, ao microfone da Emissora Nacional, os duos e as principais arias da «Manon», de Massenet.

LIGA DOS COMBATENTES

Está publicado o relatorio da gerencia de 1939 da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, numa interessante edição ilustrada com um retrato do Chefe do Estado e numerosas gravuras, e com muitos mapas elucidativos da acção daquele util e benemerito organismo.

TRUCIDADO PELO COMBOIO

Esta madrugada foi encontrado na linha do caminho de ferro, em frente do aquario do Dafundo, o cadaver dum rapaz que aparenta ter 18 anos e cuja identidade se ignora. O cadaver foi removido para o Necroterio.

CICLISTA INFELIZ

O ciclista Adriano Roseira Freitas, de 26 anos, canalizador, residente no Barreiro, caiu da bicicleta que montava e sofreu fractura duma perna. Recolheu ao hospital de S. José, onde ficou internado.

AFOGADA NUM POÇO

Deu entrada na Morgue o cadaver de Felismina de Jesus, de 50 anos, residente no largo de Santa Cruz, 7, que caiu a um poço.

TRINDADE
Tel. 20000
O ACONTECIMENTO TEATRAL DE LISBOA
Espectaculo inteiro: A's 21 e 45
A celebre peça de Brieux, em 3 actos
BLANCHETTE
com o grande actor ALVES DA CUNHA, no papel de Tio Rousset e Madalena Sotto, na protagonista
A seguir: **«O AVARENTO»**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE—A's 21 e 45—HOJE
A encantadora e deliciosa comedia de ANDRÉ BIRABEAU, tradução de FERNANDO SANTOS e ALMEIDA AMARAL
O ESPELHO DE 3 FACES
Um conjunto admiravel

VARIEDADES
HOJE: DOIS ESPECTACULOS
A's 21 e ás 23 horas
O ANJO DA GUARDA
A unica comedia musicada de Lisboa

AVENIDA
A 2.ª semana dum triunfo
Grandioso espectaculo - A's 21 e 45 h.
Pela Comp.ª Maria Matos, a comedia farsa
O TIO RICO
Estupendo original de RAMADA CURTO

MARIA VITÓRIA
Hoje, ás 20,45 e 23 horas
A LINDA E LUXUOSA REVISTA
«A DESGARRADA»

LETHES-DANCING-BAR RUA NOVA DA TRINDADE (Edificio do Teatro Gimnasio)
ORQUESTRA SOUSA PINTO
LETHES tem a mais *seleccionada clientela*, a **melhor musica** e o **maior bem-estar. ESMERADO** *serviço de Restaurante e Bar.* **Vá V. Ex.cia** recrear o *seu espirito* ao **magnifico LETHES.**

São Luiz — Telef. 27172 A's 21 e 30 — ESTREIA — **Os fugitivos da Guiana** — com Clark Gable, Joan Crawfort, Peter Lorre e Ian Hunter

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595 — **O sr. e a sr.ª Smith** — direcção de Hitchcock com Carole Lombard e Robert Montezomery

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — **Peço a palavra** — um filme de FRANK CAPRA, com James Stewart e Jean Arthur

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 7.ª semana — **BALALAIKA** — Filme musical com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **Homens sem medo** — com Viviane Romance, Jean Murat e Jules Berry

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — ULTIMA **GENTE NOVA** com Shirley Temple e Jack Oakie — **Charlie Chan no Panamá** com Sidne Tolery

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15 — **Injusta acusação** — **Napoles em fogo**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — **O passaro azul** — **O feitiço contra o feiticeiro**

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — O SINAL DO ZORRO — Charlie Chan na Ilha do Tesouro

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — **Mocidade em fuga** — **Os 4 espiões**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — **O Sinal do Zorro** — **Charlie Chan na Ilha do Tesouro**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A LOJA DA ESQUINA** com Margaret Sullavan

Matsuoka

e Molotov

trocaram telegramas cordiais *de saudação*

MOSCOVO, 15.—Os jornais publicam hoje uma troca de telegramas entre o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, Matsuoka, a caminho do Japão, e Molotov.

Matsuoka enviou o seguinte telegrama:

«Pelo pacto assinado hoje conduzimos os nossos povos pelo novo caminho da amizade. Espero que este documento nos servirá de guia para o melhoramento das nossas relações e estou muito reconhecido a V. Ex.ª por ter contribuido duma maneira tão pronta para a rápida assinatura do pacto. Que me seja permitido agradecer cordialmente a recepção amigavel com que me honrou o governo. E' apenas com recordações agradaveis que deixo o vosso grande país, onde estive de passagem. Desejo a V. Ex.ª saude e felicidade».

O texto do telegrama de resposta de Molotov é o seguinte:

«Agradeço-vos, sr. ministro, os sentimentos calorosos manifestados por vós, por ocasião da assinatura do pacto de neutralidade entre a U. R. S. S. e o Japão, cuja conclusão atribuo á vossa colaboração activa e benéfica. Exprimo a convicção de que este pacto marcará uma fase no desenvolvimento de novas relações amigaveis entre a U. R. S. S. e o Japão e servirá os interesses da paz. Desejo-vo, senhor ministro, boa saude e exito no vosso trabalho».—(D. N. B.).

Informações do Ministerio dos Estrangeiros de Toquio

TOQUIO, 15.—Informa a «Domei»: A assinatura do pacto sovietico-nipo-nico provocou muitas e diversas preguntas dos jornalistas do recurso da habitual conferencia de imprensa, no Gaimusho, esta manhã.

As preguntas incidiram sobretudo no futuro das relações da Russia como regime de Chung-King.

O comendador Ishii limitou-se a declarar: «Esperamos que a atitude sovietica para com o Japão se tornará favoravel».

A' pregunta dum jornalista estrangeiro—se o fornecimento de material de guerra da U. R. S. S. a Chung-King não seria violação da neutralidade, Ishii respondeu: «E' uma questão a discutir mais tarde». «Não há—acrescentou—no pacto referencias directas a essa questão mas penso que a atitude sovietica, em virtude do pacto, melhorará relativamente ao Japão».

Ishii viu-se assediado por preguntas dos jornalistas sôbre a subtileza que separaria o pacto de neutralidade dum pacto de não-agressão.

O comentador precisou que, praticamente, eram uma e a mesma coisa, mas o novo pacto contem um ponto de importancia—sublinhou—o qual é o reconhecimento implicito, pela Russia, do Manchuco. O mais importante, todavia, é aquela—disse—em que os dois signatarios se comprometem a adoptar uma atitude de neutralidade. Fez notar de passagem que se empregara no pacto o termo de inviolabilidade em vez do termo de neutralidade.

Quanto á ratificação informou que provavelmente se faria logo que chegasse Matsuoka e, incidentemente, anunciou que o ministro devia chegar a Manchuli, na fronteira do Manchuco, em 19 do corrente. Finalmente esclareceu que o texto integral do pacto se publicará logo em seguida á sua ratificação.—(O. F. I.).

A delegação inglesa

da Universidade de Oxford

chegou hoje a Lisboa

No avião da «British Overseas Airways», que desceu no campo de Sintra ás 17 horas, chegou a comissão inglesa constituida pelo professor Entwistle e pelos drs. Weaver e Higham, que vêm entregar ao sr. dr. Oliveira Salazar as insignias de doutor *honoris causa* pela Universidade de Oxford.

Eram esperados no campo pelo sr. dr. Oliveira Guimarães, que representava o Ministerio da Educação Nacional, e dr. Caeiro da Mata, presidente da Academia de Historia e reitor da Universidade de Lisboa; pelo dr. Knapic, do Instituto de Alta Cultura; ministro «sir» Charles Noel; Marcus Cheke, adido da Imprensa á embaixada inglesa e antigo aluno do prof. Entewisthe, e pelo sr. Lew, tambem antigo aluno do mesmo professor; e pelo director do Instituto Britanico em Madrid, prof. Walter Itarkie, que pouco antes chegara ao aerodromo vindo de avião, da capital do país vizinho, e pelo prof. West, director do Instituto Britanico de Lisboa.

O professor Entwiste, exprimindo-se em português, declarou que a missão inglesa tem caracter puramente cultural e que, como professores universitarios, vinham consagrar a acção desenvolvida pelo professor Oliveira Salazar, que levou a efeito uma obra tão notavel de reconstrução nacional.

O mesmo professor declarou que já esteve durante largo tempo em Portugal, mostrando-se encantado por voltar ao nosso país, onde se demorará agora 15 dias, visitando diversas regiões.

O sr. embaixador de Inglaterra oferece, depois de amanhã, um almoço em honra da delegação da Universidade de Oxford, ao qual assistirão os srs. ministro da Educação Nacional, embaixador Teixeira de Sampaio, drs. Caeiro da Mata, Henrique Viana, Oliveira Guimarães e Celestino da Costa; Marcus Cheke e prof. George West.

A opinião turca

ANKORA, 15. — A Imprensa ainda nã ocomentou o pacto nipo-sovietico. Entretanto, as esferas politicas fazem sôbre ele numerosas reflexões, considerando-o, na maioria, como elemento de paz. Notam, principalmente, que aquele documento reproduz a formula da recente declaração turco-sovietica.

Em todo o caso, o acôrdo nipo-sovietico não constituiu surpresa para a diplomacia turca, que, actualmente, desenvolve actividade extraordinaria. Ha dias, Saradjoglu recebeu o embaixador da U. R. S. S. e, nêstes ultimos tempos tem tido muitas conferencias com os embaixadores da Inglaterra e da Alemanha.

No que respeita ás repercusões internacionais do pacto, as esferas competentes limitam-se a notar que dá maior liberdade aos japoneses no Pacifico e aos sovietes nos Balcans.—(O. F. I.).

Aspectos da Yugo-Eslavia

O n.º 19 da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica uma página gráfica com interessantes aspectos da Yugo-Eslavia e dalguns dos tipos característicos dos seus habitantes. Numero avulso 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65—Telefone 2 1276.

SEGUROS DE VIDA

A Previsão Sociedade Mutua de Seguros de Vida. Todos segurados considerados Socios têm direito assistir, discutir e votar Assembleias Gerais. Liquidam-se todos seguros maior rapidez. Nunca discutiu liquidação qualquer seguro.

Largo do Carmo, 18, 1.º

BOX Amanhã 4.ª Feira

A's 21 e 30

Sessão Internacional

a preços populares

Peão 1$90 Bancada 3$00

Sucessivos ataques

contra Tobruk

pelas forças italo-alemãs

que operam na Libia

LONDRES, 15 — Com os sucessivos ataques a Tobruk, que estão a ser repelidos com grandes perdas para os alemães, e a continuação da luta na região de Sollum, não surpreende que as ultimas noticias do Cairo continuem a dizer que não ha grandes altecões na Libia.

O critico militar do «Times», comentando o que chama «esclarecer a situação na Africa do norte», diz o seguinte: «São evidentes os fins que os alemães pretendem, com o inicio da nova batalha pelo Egipto. Não se pode negar haver graves razões de ansiedade, se bem que seja animador o malogro do ataque a Tobruk, com pesadas perdas para os alemães. Não deve haver duvidas de que o comando britanico tem razões para pensar que, quanto mais o inimigo estiver afastado das suas bases, mais probabilidades de exito terá para o contra-ataque. O general Wavell dificilmente teria abandonado ao inimigo os aerodromos tomados na Libia, se não lhe parecesse arriscado dar batalha na Cirenaica. As vitorias obtidas sobre o inimigo deu-nos a todos mesmo—incluindo talvez mesmo o nosso exercito—demasiada confiança sobre as possibilidades de enfrentar as divisões blindadas alemãs que atravessaram o Mediterraneo.

Os ingleses vão tentar o contra-ataque

Tinhamos a falsa impressão de que o nosso poder naval e aereo não lhes deixaria atingir os efectivos que na realidade atingiram, e não lhes consentiria receber abastecimentos.

Quando esses abastecimentos não são apanhados no mar ou no ar, especialmente os de combustivel, a sua destruição em terra. não é tarefa facil. A Libia, duma maneira geral, é um pais onde os transportes não são muito vulneraveis aos ataques do ar, sendo isto ainda mais verdadeiro na região deserta que os alemães atingiram. Não pode haver duvidas de que o contra-ataque será tentado dentro de pouco tempo, mas não será um caso simples como foi o de Sidi-Barrani. Os alemães, a não ser que lhes falte a gasolina, não é provavel que parem para ser atacados. Manter-se-ão em campo largo, fiando-se na sua mobilidade. E, não só têm esta vantagem, mas ainda a de um poder de ataque muito superior aos das mal equipadas tropas expedicionarias italianas. Por outro lado, parece natural que devido ao seu longo e rapido avanço, as tropas alemãs estarão menos concentradas.

Portanto, admitindo haver alguma surpresa em todo o Imperio britanico, com a perda tão rapida da Cirenaica, mantem-se a confiança no general Wevell e nas tropas do Medio Oriente. Todo o Imperio reconhece a necessidade temporaria do enfraquecimento do exercito da Libia, para se ocuparem posições vitais nos Balcans. mas agora que o exercito do Nilo já recebeu reforços, confia-se completamente no resultado final da batalha do Egipto, ainda que a luta se aproxime mais do canal de Suez». — (Exchange Telegraph).

As operações na Abissinia

ADDIS-ABEBA, 15 — O facto mais importante dos ultimos dias, que se liga com a retirada das tropas italianas para o interior, é sem duvida a maneira como o general Santini, um dos comandantes mais habeis em manobras de retirada, se rendeu a um pequeno grupo de oficiais das tropas sul-africanas. As forças imperiais, desde a batalha do rio Jelib que tentavam cercar Santini. Finalmente, reduzidos a uma situação desesperada, sem abastecimentos nem munições, regelados pelo frio e chuva, e constantemente assediados pelos patriotas abexins, nas montanhas Arussi, tiveram de se entregar.

Hailé Selassié e o principe herdeiro e… da sua chegada (

O general Santini, o brigadeiro Ferrando Sigigatti, 3 coroneis, 40 outros oficiais e o que resta de uma força que foi importante. chegaram agora aqui, onde contaram a impossibilidade de escaparem ao apertado cêrco que lhes fizeram.

Depois de retirarem atravessando o rio Juba, as forças de Santini fixaram-se numa estrada montanhosa cheia de precipicios, onde se encontraram cercados pelas forças britanicas avançadas que o bateram em velocidade de manobra, atravessando o rio Auash. Então resolveu resistir, até que as privações o obrigaram a render-se.

O general Santini chegou aqui ontem, vestindo um impermeavel e uma blusa de «golf», tendo ficado em liberdade, sob palavra de se apresentar depois do almoço no Palacio Imperial. —(Exchange Telegraph).

A situação das ultimas forças italianas na Abissinia

KARTHUM, 15.—As ultimas noticias chegadas da Abissinia, dizem que o restante do exercito italiano, que se calcula sêr de 5.000 homens, tem de se render ou sofrer pesadas perdas, pois encontra-se entre as forças que vêm de Addis-Abeba e os patriotas abexins comandados pelo imperador Hailé Selassié, que avançam de noroeste em direcção á capital. Os italianos fizeram ir pelos ares a ponte de «Bluenile», tentando assim impedir o avanço do imperador.

Depois de terem feito isto, foram apanhados num vasto campo, a descoberto, pelos aviões das Forças Aereas Sul-Africanas, que os bombardearam e metralharam violentamente.

As forças italianas sofreram pesadas baixas, por não terem onde se esconder. O nucleo principal das forças italianas parece estar concentrado numa região para o norte, tendo sofrido um grande desgaste devido as deserções. Em Addis-Abeba, a tranquilidade é completa, encontrando-se a cidade cheia de refugiados que ali procuraram abrigo contra possiveis violencias dos abexins. Na cidade só é permitida a circulação de carros militares. Estão ainda em serviço temporariamente a policia italiana e aindigena. Vêem-se nas ruas muitos oficiais e soldados italianos fardados, mas sem armas.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 15. — Comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas: «Na Africa do Norte, foi ocupada Jollum. O inimigo, no decurso da noite de 15, efectuou nova acção aerea sobre Tripoli. Houve algumas vitimas e alguns prejuizos.

Na Africa Oriental italiana, nada consideravel a assinalar».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 15—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Na Africa do Norte, aviões de combate alemães, «stukas» e «caças», apoiaram o ataque contra Tobruk. Além disso, danificaram gravemente um grande navio mercante e abateram, durante um combate aereo, dois aviões britanicos do tipo «Hurricane». Perto de Derna, foram derrubados pela artilharia anti-aerea alemã, dois aviões de combate do tipo «Wellington».—(D. N. B.).

continencia á bandeira, por ocasião
erritorio etiope

A luta na Europa Ocidental

Ataque da R. A. F. a Brest

LONDRES, 15.—Os aviões da R. A. F. voltaram a atacar a base naval de Brest na noite de ontem para hoje.—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 15. — Comunicado do ministerio do Ar: «Houve pouca actividade do inimigo durante a noite passada, mas foram lançadas algumas bombas em varios pontos da costa nordeste e sul, da Inglaterra. Os prejuizos materiais são ligeiros, mas num local da costa sul ha que registar algumas vitimas, incluindo alguns mortos».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 15.—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Nas aguas das ilhas britanicas, as forças aereas alemãs danificaram dois navios mercantes inimigos.

Num ataque audacioso, em vôo rasante, contra uma fabrica de aviões de Manchester, bombas de grosso calibre danificaram gravemente as oficinas. A noite passada aviões de combate atacaram dois campos de aviação na Inglaterra Meridional. Foram destruidos 19 aviões no solo, e os hangares, as casernas e as pistas de descolagem, atingidos por bombas, ficaram desfeitos. Aviões de reconhecimento armado atingiram com bombas de grosso calibre as instalações de diversos portos da Inglaterra Meridional e da Escocia Oriental.

O inimigo não voou, nem de dia nem de noite, sobre o territorio do Reich». —(D. N. B.).

SAIU HOJE A GRANDE REVISTA:

Mundo Gráfico

Director: ARTUR PORTELA

O domínio do Mediterrâneo
Almirante Cunningham
A batalha do Atlântico
Dupla página com fotografias inéditas da guerra
Os Balcans em fogo com a chegada das tropas inglesas à Grécia
A vitória inglesa do Cabo Matapan, admirável reconstituïção do afundamento dos cruzadores italianos
A conquista de Addis-Abeba

A sua esposa faz anos?

E quere oferecer-lhe uma prenda interessante e moderna? Vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» que tem um sortido completo. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

O general Wavell conferenciou no Cairo com o chefe do Govêrno do Egipto

CAIRO, 15.—O general Wavell visitou ontem o Primeiro ministro egipcio. O ministro da Defesa do Egipto esteve presente á entrevista, que foi seguida duma reunião de todos os membros do governo.—(Exchange Telegraph).

Reunião secreta da Camara dos Deputados egipcia

CAIRO, 15—Reuniu-se ontem á noite em sessão secreta a Camara dos Deputados, com o fim de interpelar o governo acêrca da situação militar. Depois foi publicado o seguinte comunicado:—«Tendo o governo recebido noticias acêrca da situação militar na Libia e no deserto ocidental e, de acôrdo com as autoridades britanicas, sôbre as medidas que vão ser adoptadas em virtude dos recentes acontecimentos naquelas zonas, a Camara tomou conhecimento com prazer da declaração feita pelo governo de que as actuais condições não dão lugar a quaisquer apreensões. A Camara, ao mesmo tempo, nota com agrado a existencia de um entendimento completo sôbre o assunto entre o governo egipcio e o seu aliado».—(E. T.).

A importancia da luta no Egipto

CLERMONT FERRAND, 15.—«A partida decisiva joga-se no Egipto. Ali se ganhará ou perderá a batalha do Mediterraneo»—escreve o general. Duval no «Le Journal», comentando as operações militares actuais

Este critico prossegue: «A verdade é que na guerra ha praticamente um unico obstaculo que se impõe, sem apelação: a vontade do homem, ou melhor, as suas forças espirituais. Em vão se espera que o calor, as chuvas, o deserto ou as montanhas detenham o adversario: isto só é possivel quando as forças espirituais do adversario não se sobrepôem ás dificuldades materiais. As forças espirituais comprendem a inteligencia tanto como a vontade, e a inteligencia exprime-se pelo apetrechamento, a organização, a tactica. O vencedor tem que possuir tudo: força fisica, material, moral indiscutivel. »

Referindo-se ás operações militares propriamente ditas, o articulista esescreve: «Segundo toda a evidencia, os ingleses contavam com a estabilização da sua frente africana para transportar o grosso das forças para os Balcans. Os alemães venceram-nos em velocidade. Logo depois da grande batalha naval do mar Jonico, um dos nossos tecnicos militares mais competentes escrevia: Demonstra-se uma vez mais que, por si apenas, o avião não basta para garantir o dominio do mar... Assim é, certamente; todavia é permitido pensar-se que a superioridade aerea continua a ser elemento decisivo na evolução do conflito mundial.—(O. F. I.).

O sr. Presidente da Republica

recebeu hoje muitos telegramas de felicitações

Completaram-se hoje treze anos sobre a investidura do sr. general Carmona no cargo de Presidente da Republica, funções no exercicio das quais o ilustre cidadão tem dado provas do mais elevado espirito de sacrificio e da mais perfeita compreensão da espinhosa tarefa que, pelo eleitorado, lhe foi confiada.

O Chefe do Estado que dispensou este ano as tradicionais visitas de cumprimentos, recebeu durante o dia muitos telegramas de felicitações. No palacio de Belem inscreveram-se igualmente numerosas pessoas.

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

O acordo russo-japonês

Russos e japoneses assentaram numa tregua. Não é outro o significado do pacto de neutralidade e não-agressão assinado em Moscovo pelo ministro dos Estrangeiros do Japão e pelo comissario do povo para as relações exteriores. Matsuoka entra em Toquio justamente satisfeito; Molotov após a sua asinatura em mais um documento para cuja elaboração não contribuiu. No fundo, as posições mantêm-se. O descredito dos acôrdos internacionais parece irremediavel. A primeira reacção do mundo, perante o que agora se celebrou, consiste em não acreditar na sua aplicação.

O Japão precisa liquidar, rapidamente, as suas dificuldades na China. Se conseguisse libertar-se delas nada nos autoriza a supôr que iria, de seguida, criar outras, iniciando uma aventura no Pacifico. O exercito de quatrocentos e cinquenta mil homens, que está imobilizado no Chan-Tung, tornou-se indispensavel para o prosseguimento das operações contra Chang-Kai-Chek. E' esse o beneficio substancial que o governo de Toquio espera tirar da manobra que realizou. Antes de o subscrever, os russos fizeram saber aos dirigentes de Chu-King que continuariam a alimentar a resistencia chinesa.

A U. R. S. S. deseja acautelar a sua fronteira europeia, posta em causa pelas vitorias das armas alemãs nos Balcans e pelas necessidades do Reich em carburantes e cereais. Num crescendo significativo, Moscovo afirma a sua discordancia com a marcha alemã no sudeste europeu: protesto contra a ocupação da Bulgaria; pacto de amizade com a Yugo-Eslavia nas vesperas de se abrirem as hostilidades entre este país e a Alemanha; censura á Hungria pela entrada das suas tropas em territorio yugo-eslavo. Ao longo da Polonia e da Romenia continuam acumuladas algumas dezenas de divisões russas e alemãs, que se vigiam com evidente desconfiança.

O acôrdo russo-japonês é uma ameaça em potencial contra os Estados Unidos e é a negação do pacto tripartido. As primeiras reacções optimistas de Berlim atenuaram-se, quando se tornou conhecido o seu conteudo: «Não se deve perder de vista que o acôrdo assinado entre a U. R. S. S. e o Japão deve ser considerado sob o angulo das obrigações que este ultimo país assumiu ao assinar o pacto tripartido». Em Roma desejariam que os dois documentos se completassem. A verdade é que se contradizem.

Se houvesse de considerar-se apenas a letra do acôrdo e as suas incidencias no sistema de relações dos paises que o concluiram, seria legitimo afirmar que emquanto a Russia anulou os seus compromissos em relação á China, o Japão negou a sua solidariedade com as potencias do «eixo». O marechal Chang-Kai-Check deixaria de receber, imediatamente, o material de guerra e as materias primas que os russos lhe têm prodigalisado; o Reich deixaria de contar com a colaboração niponica, na hipotese de se agravarem as suas dificuldades com a Russia, em virtude, do desenvolvimento da situação nos Balcans. De facto, a aplicação do acôrdo não está condicionada pela fidelidade dos contratantes á sua letra mas pela evolução dos acontecimentos.

A Russia dos sovietes repete a Russia dos czares. Nicolau II foi um precursor de Estaline. No final do seculo passado, russos e chineses concluiram uma aliança militar (tratado Lobanov-Li Hung Chang) pela qual o imperador da Russia se obrigava (art.º 3.º) a enviar as suas tropas, no caso da China ser atacada. Pouco depois estalou a guerra sino-japonesa. O Japão venceu a resistencia chinesa. Nem um soldado do czar acorreu em auxilio dos vencidos. Pela mesma época, durante as festas da coroação de Nicolau II, a Russia e o Japão chegaram a um acôrdo em que exprimiam a sua boa vontade reciproca de liquidar pacificamente as questões pendentes no Extremo Oriente e assentavam na delimitação das referidas esferas de influencia na Coreia. Não passaram muitos meses sem que, por causa da Coreia, russos e japoneses se envolvessem numa guerra demorada que os primeiros perderam. O acôrdo Matsuoka-Molotov não se destina a ter resultados muito diferentes.—C. F.

Na sessão do Municipio que hoje se realizou foram apreciadas *as contas de 1940*

A' reunião mensal do Municipio, que hoje se realizou, presidiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho e assistiram todos os vereadores, e todos os chefes de serviço.

Antes da ordem do dia foi pelo sr. Julio Martins tratado o problema do transito de carroças, ácerca do qual o sr. presidente deu explicações que o referido vereador agradeceu.

O sr. Francisco Marques censurou a aglomeração de trabalhadores da Exploração do Porto de Lisboa no Cais do Sodré, ao sol e á chuva, durante a hora do almoço. A isto respondeu o sr. presidente que o caso é de policia e deve ser resolvido por aquela empresa. O sr. Francisco Marques insistiu na deshumanidade e mau aspecto que de tal facto resulta para a cidade. E o sr. presidente retorquiu que a Exploração do Porto de Lisboa tem um amplo refeitorio e que á Policia compete o resto.

O sr. Julio Martins voltou a usar da palavra para tratar dos recipientes do lixo e da sua obrigatoriedade e abastecimento das varias zonas da cidade. E o sr. presidente esclareceu ácerca das entregas de recipientes conforme os prasos estabelecidos, que não podem chegar a dois mil por dia, como se desejaria, mas que brevemente estarão satisfeitos todos os pedidos. Mais disse o sr. presidente que não foram dadas ordens para apreensão de caixotes, e que as multas aplicadas serão julgadas e resolvidas como em casos anteriores, porque o objectivo da Camara não é multar, mas sim chegar a soluções que anteriormente não foram atingidas.

O sr. Macedo dos Santos tratou da coincidencia do serviço de recolha do lixo na Baixa com a da ida dos empregados para os seus estabelecimentos e repartições, o que é inconveniente e desagradavel, e culpa dos patrões que deturpam o horario do trabalho para só a essa hora mandarem pôr os recipientes á porta. O sr. presidente confirmou tal inconveniencia, que se não dá nos outros bairros de Lisboa, e que obriga grande numero de viaturas a estarem aguardando até ás 9 horas, hora a que os caixotes das lojas aparecem á porta, o que, evidentemente, não é culpa da Camara. A proposito referiu-se o sr. presidente ás razões que a Associação Comercial e a de Logistas opõem á conciliação dos interesses privados e publicos em tão flagrante caso citadino.

Entrando-se na ordem do dia, foi ratificada a decisão presidencial de antecipar a reunião de hoje, o que fez pela necessidade legal de serem as contas votadas até abril. Seguidamente, o sr. presidente apresentou as referidas contas, relativas a 1940, submetendo-as á apreciação e votação da Camara. Das receitas e despesas resulta um saldo positivo de mil e seiscentos contos. O sr. Julio Martins faz varias apreciações ás contas de gerencia, que devem ser votadas por unanimidade pela confiança que merecem aqueles que as fizeram, ainda que os vereadores não possam julgá-las completamente por dificuldades legais, pelo que deveriam ser da competencia do governo ou do Tribunal de Contas os julgamentos competentes. Continuou o referido vereador comentando alguns numeros, como os da receita ordinaria que vêm melhorando, e da receita extraordinaria, inferior á orçamentada por se não haverem utilizado algumas verbas, o que representa uma economia.

Os impostos directos renderam mais, graças ás actividades industriais e comerciais, cuja situação é aliás dificil. O imposto para o serviço de incendios rendeu menos do que o que estava previsto, por haver baixado a cobrança de impostos como resultado da maneira de fazer o seguro.

O imposto sobre carros rodados tambem rendeu menos. No capitulo de taxas, o seu rendimento excedeu o previsto. As licenças e taxas de obras renderam menos, o que significa que a construção em Lisboa não marcha bem. Nas contas com as Companhias Reunidas Gás e Electricidade ha uma diferença para menos, o que se deve atribuir ao aumento de tarifas, do qual resulta dificuldade de aproveitamento da energia electrica. Outras verbas foram apreciadas pelo sr. Julio Martins, que se ocupou tambem das despesas extraordinarias, e da necessidade de activar varias obras orçamentadas, como as de arruamentos e do novo matadouro.

O orador concluiu afirmando que as contas estão certas e bem elaboradas e dentro dos orçamentos previstos.

O vereador sr. Espirito Santo disse tambem da clareza e boa organização das contas de 1940, como o foram já as de 1939, e frisou alguns aspectos que mais mereceram a sua aprovação, e lembrou que a Camara, só em 1940, contribue com 19.000 contos para as comemorações centenarias.

O sr. dr. Frade Viegas felicitou a presidencia pela elaboração das contas, e o sr. Francisco Marques confirmou, bem como o sr. Macedo dos Santos, que disse que as contas devem ser aprovadas por aclamação.

Pelo adiantado da hora, foram suspensos os trabalhos até ao proximo dia 30, em que a Camara voltará a reunir-se para continuar a apreciação das contas de 1940.

Declaro!

«ÊSTE BIOCEL ALIMENTO PARA A PELE É MARAVILHOSO!»

Ele prova que a pele pode comer

O meu medico disse-me que o Biocel contido neste Alimento especial para a pele é obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados. Penetra profundamente na pele e fornece-lhe o sustento que necessita para se tornar rija, fresca e jovem. Descoberto por um grande professor da Universidade de Viena, está agora combinado com o Creme Tokalon (Côr de Rosa) nas proporções convenientes para alimentar os tecidos cutaneos. Empregue V. Ex.ª este creme á noite antes de se deitar e de manhã aplique o Creme Tokalon, Côr Branca. Em três dias ele permite-lhe começar a desembaraçar-se das imperfeições do rosto e dos musculos flacidos e enfraquecidos. No fim de experiencias feitas num hospital de Viena, pelo professor dr. Stejskal, em senhoras de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram no espaço de seis semanas.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

«VINHO MENAGEM»

Grande Reserva

Serve-se nos melhores

Hoteis e Restaurantes

Deixe de se enganar a si proprio! Só o Petroleo verdadeiro, e não o artificial, que não passa duma mistura alcoolica, pode liberta-lo da caspa e da queda do cabelo

Não vê que todos os dias há mais homens calvos? Porque não compreender as coisas como elas são? As misturas alcoolicas, de nomes de fantasia, os que contêm ovos são as piores, tiram de facto a caspa. Mas, no mesmo tempo extraem das glandulas sebaceas até á ultima gota de gordura, da qual o cabelo precisa absolutamente. Esticam o coiro cabeludo de tal maneira, que as veias e arterias não podem veicular o sangue necessario para a alimentação da raiz capilar. De aí provem uma anemia progressiva, a qual enfraquecendo a raiz do cabelo, o destina a morrer lamentavelmente e sem remissão.

Como as senhoras não usam tantas liquidos alcoolicos, imitações do petroleo, do qual não tem senão o nome, são elas menos calvas que os homens.

Sendo V. Ex.ª uma pessoa inteligente deve tratar de pôr fim ao seu engano. Experimente Petrolite, um produto excelente da America do Norte e de grande fama. Acaba com a caspa á primeira aplicação. Pára a queda. Sendo um petroleo natural, foi de tal forma perfumado que parece a essencia dum dos melhores perfumistas franceses (quem aliás fornece o perfume).

Petrolite marca a ondulação, torna o cabelo limpo e sedoso, dá-lhe brilho e matizes delicadas. Os frascos custam 6$—11$—20$ e o grande economico 40$ respectivamente. Para lavar o cabelo use Petrolite em pó. Há caixas de 4$ e de 7$50.

Joias, Ouro e Relógios

Grande sortido a preços baratos

e a prestações

Peixoto & Jardim, L.da

R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582

BRILHANTINA

«QUARTIER D'AMOUR»

EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

A verdade sôbre a Farinha Duas Pombas

Para crianças, pessoas idosas ou convalescentes, nada de melhor existe que a FARINHA DUAS POMBAS, a-pesar do seu pouco custo.

Não ha produto que melhores resultados possa dar

—tenha o nome que tiver... custe o que custar... digam dele o que disserem!...

Como é do conhecimento de todos os seus numerosos clientes, A MARIAZINHA usa, na preparação dos seus produtos, a maior honestidade; os processos mais modernos e os mais recentes conhecimentos tecnicos. E a propaganda que deles faz—todos o reconhecem—é fundamentada na verdade.

A' MARIAZINHA (como é de supôr) era-lhe muito facil arranjar muitas cartas elogiosas e fotografias sugestivas. Mas—não!—A MARIAZINHA não o quere.

A MARIAZINHA pede, sómente, uma coisa:

Que não acreditem em PALAVRAS e que façam EXPERIENCIAS.

Experimentem! Experimentem e depois ficarão com a certeza de que lado está a razão.

Em farinhas, tudo quanto existe está sobejamente conhecido. Portanto, se ainda o não fizeram, experimentem agora a FARINHA DUAS POMBAS, d'A Mariazinha.

Se não se conformarem com os seus resultados, ela devolver-lhes-á o seu valor.

Nada de sugestões; nem pelo caro nem pela fantasia!

Ha farinhas carissimas que não têm o valor das farinhas simples. Verifique-se a Verdade por meio do raciocinio e da experiencia. Só assim, depois dos efeitos produzidos, se poderá ter a certeza da preferencia a dar.

Todos o sabem: Tudo quanto A MARIAZINHA tem criado, consegue absoluto agrado e seguro exito.

E os anos que passam, cada vez mais confirmam a segurança e honestidade dos seus processos.

Cada quilo, 12$00.

Peça o catalogo geral, com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

O que a todos interessa

Os tratamentos da primavera

Agora é o momento de fazer um tratamento de grande utilidade. A primavera presta-se como nenhuma outra estação do ano, para este fim. Durante o inverno o organismo acumulou grandes quantidades de venenos resultantes dos residuos não eliminados da alimentação, em toda a parte do organismo. Amanhã estes venenos produzirão uma doença mais ou menos grave. Combatê-los pela eliminação é um dever. Faça um tratamento de Iod-Bom-Bom, o medicamento ideal á base de iodo que tão bons resultados está a dar a toda a gente neste momento. Renove o tratamento todas as vezes que quiser, se nota que lhe faz falta. Tome Iod-Bom-Bom sempre. Só pode tirar bons resultados. Se tiver mais de 40 anos, o Iod-Bom-Bom é-lhe indispensavel. O iodo tem de facto um enorme campo de aplicação no mundo inteiro. Não há medico que o não prescreva todos os dias. Não há outro remedio de tão eficaz, constante e variada aplicação. Mantem a flexibilidade das arterias, veias, do coração, dos rins, do figado e de todas as outras glandulas do nosso corpo. Vai a toda a parte onde houver microbios, que ataca e elimina. O seu poder sôbre os bronquios e os pulmões é notavel. Elimina os zumbidos, vertigens, enxaquecas e tonturas. Dissolve os caroços. Afasta o perigo da apoplexia. Combate o reumatismo e gota, o artritismo, e é o melhor remedio contra a arterio-esclerose. Iod-Bom-Bom normaliza tambem os intestinos, e equilibra o peso. Não tem dieta. Há pessoas que tomam Iod-Bom-Bom todo o ano. O tratamento de 92 dias custa 25$00. Meio tratamento 14$00. Um quarto de tratamento 7$50. As caixas são numeradas de 1 a 4, seguimento que devem ter no tratamento. Iod-Bom-Bom está a venda em todas as farmacias. Distribuidor geral: Brasil Flora, Rossio, 93, Lisboa.

CALOS

que doem latejam apunhalam

Eliminados em 5 minutos sem dôr — sem perigo

Não corte nunca os seus calos! Correrá o risco de envenenar o sangue, quando os pode extrair fàcilmente com êste método científico. Mergulhe simplesmente os seus pés em água, depois de nela ter deitado uma porção de Saltratos Rodel. Estes sais medicamentosos e mágicos penetram até mesmo à raiz dos calos. A dôr cessa instantâneamente. Os calos amolecem a tal ponto que se podem tirar com os dedos por inteiro, com raiz e tudo. O Oxigénio Nascente que se solta do banho de Saltratos acalma as dôres dos pés fatigados e ardentes. Os joanetes e a inchação desaparecem. Os sapatos apertados calçam-se à vontade. O andar torna-se um prazer. Compre hoje Saltratos Rodel numa farmácia ou drogaria. Preço insignificante.

Pistolas de pintura

Se está interessado, não compre sem ver o ultimo modelo GILLCAR-L 10. Em exposição no Stand VALENTINE. R. Nova do Almada, 85-87. T. 26656.

Cem rapazes da M. P.
estão acampados em Palhavã

No Parque José Maria Eugenio, mais uma vez cedido pelos seus proprietarios para acampamento de filiados da M. P., encontram-se acampados cêrca de 100 rapazes, dos quais 80 frequentam na Escola Central de Graduados o curso de comandantes de castelo. Desta vez, o acampamento é inteiramente obra deles. Desde que o tempo o permitiu, as instruções da Escola Central de Graduados decorreram á sua sombra acolhedora e as ruas do Parque sentiram já o pisar alegre e disciplinado dos rapazes.

Nas ultimas instruções, antes da Pascoa, definiram-se os locais do acampamento e das suas diferentes dependencias e na primeira semana de ferias, guardados os dias santificados, ei-los cheios de entusiasmo a trabalhar na sua propria instalação. Desde ontem que ocupam os locais escolhidos, e agora com o horario regular de instrução e recreio estão inteiramente subordinados ao regime estabelecido.

De tudo têm que tratar, até da propria alimentação, pois que uma das refeições—o almoço—será inteiramente confeccionada por eles, em cozinhas de campo, uma por cada quina.

O acampamento, cuja montagem foi superiormente orientada pelo sr. capitão Ribeiro Viana, comandante da Escola, é dirigido pelo professor Mario Ferreira da Costa, tambem da Escola Central de Graduados.

O comissario nacional, professor Marcelo Caetano, visitou ontem as instalações e á noite presidiu á cerimonia inaugural da fogueira do acampamento, acendendo-a e explicando em breves palavras o seu significado.

A tradicional fogueira ficou obrigatoria para todos os acampamentos da «M. P.» e foi designada por «Chama da Mocidade».

E na sua conversa á lareira, á luz da «Chama da Mocidade» o comissario nacional definiu a missão dos graduados aos rapazes que em breve vão receber as respectivas insignias.

Exposição do Intercambio Escolar

Continua aberta e a ser extraordinariamente visitada a grande exposição do intercambio escolar, que é incontestavelmente o certame mais notavel deste genero que se tem realizado em qualquer capital da Europa.

Por virtude da afluencia de trabalhos e da escassez do espaço, quando da inauguração ficou mais de metade dos modelos por expôr, —motivo por que se está procedendo agora á substituição de grande parte dêles.

Com a renovação de variadas manufacturas que darão a nota exacta das possibilidades profissionais da nossa juventude, vai tambem inaugurar-se a representação das escolas do Brasil na exposição.

NOVA SALA DE OPERAÇÕES

PAÇOS DE FERREIRA, 14—No hospital da Misericordia foi inaugurada uma bem apetrechada sala de operações, cuja iniciativa se deve ao delegado de saude, sr. dr. Jaime Barros, e ao provedor daquela casa, sr. dr. Antonio Umbelino Silva. As operações ficam a cargo do prof. dr. Fernando Margano.

Deve-se a realização deste melhoramento aos donativos de pessoas do concelho que assim evitam aos pobres a necessidade de ir ao Porto para receber os auxilios da ciencia cirurgica.

LOBOS NO POVOADO

SEIXAS DO MINHO, 14—Os lobos voltaram a aparecer na Serra de Arga.

Em dias passados apareceram 13 cabras mortas, sendo 8 degoladas, e desapareceram 5 no valor de 1.000 escudos. Pertenciam aos lavradores Manuel Joaquim Gonçalves do Torno, João Manuel Alves e Maria da Gloria Alves, todos da freguesia de Arga-de Cima, que dista daqui cêrca de 23 quilometros. Esta freguesia que é sempre a mais sacrificada—está situada na encosta da Serra de Arga e é habitada por lavradores pobres.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

102 BRILHANTES
enviados a alguns agentes da P. I. C.

Esta manhã apareceu no Torel um moço de fretes, que era portador duma carta e duma pequena caixa de papelão endereçada aos agentes da P. I. C. que andam procedendo a investigações sobre um furto de joias a uma titular. Um dos agentes abriu o envelope, leu a carta, que era dum anonimo. A caixa de papelão continha 102 brilhantes de varios tamanhos, que faziam parte dumas joias vendidas ao autor da referida carta e que ele descravejara para derreter o ouro. Diz o ofertante na referida carta que o melhor seria o agente que a recebesse oferecer as pedras a uma das suas filhas e restituir á liberdade os 9 individuos que se encontram detidos por suspeita de serem os autores do furto. Os agentes deram imediatamente conhecimento da encomenda aos seus superiores, prosseguindo as investigações no sentido de serem descobertos os autores do furto e as pessoas a quem eles venderam os objectos furtados.

No entanto, a queixosa já não perdeu tudo. O moço de fretes declarou não conhecer a pessoa que o encarregou de levar a carta e o pequeno embrulho.

Bibliotecas Municipais de Lisboa
52.824 leitores em 3 meses

Continua a verificar-se grande afluencia a todas as Bibliotecas que o Municipio gratuitamente põe á disposição do publico e que no primeiro trimestre do corrente ano totalizaram 52.824 leitores, assim distribuidos: Central, 6.918; S. Lazaro, 8.878; de Alcantara, 5.432; da Boa Vista, 5.878; de Duque de Loulé, 5.357; 9 bibliotecas moves, 20.361.

Para se obterem resultados tão lisonjeiros, necessario se tornou dotar estas bibliotecas com um recheio mais ou menos adequado ao publico a que se destinam, remodelá-lo periodicamente com as novidades mais recentes e manter assinaturas dos jornais e revistas a que se reconheceu maior interesse.

Na Biblioteca Central (Palacio Galveias), além das nacionais, numerosas publicações estrangeiras podem tambem ser consultadas. Recentemente, e tendo em vista o grande numero de estudantes, quer dos liceus, quer das escolas tecnicas, que frequentam as bibliotecas, resolveu o Municipio adquirir as obras aprovadas oficialmente para os diferentes ciclos dos referidos ensinos e distribui-las por todas elas.

Nas bibliotecas fixas, o horario de leitura diurna e nocturna é, respectivamente, das 11 e 30 ás 16 e 30, e das 20 e 30 ás 22 e 30.

As bibliotecas moveis que funcionam no Parque Eduardo VII e nos jardins França Borges, (P. Rio de Janeiro); Julio de Castilho, (Miradouro de Santa Luzia); Teofilo Braga, (Campo de Ourique); Nun'Alvares, (Santos); Avelar Brotero, (Alto de Santo Amaro); Braamcamp Freire, (Campo dos Martires da Patria); Henrique Lopes de Mendonça, (Rocha do Conde de Obidos); Marquês de Marialva, (Campo Pequeno-Parque Infantil), estão patentes ao publico das 9 ás 13 e das 14 ás 18, todos os dias uteis.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—Santa Engracia, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Cristovão para a de Santa Engracia.

S. Cristovão, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo.

Santa Engracia, ás 11 e 30, festa ao orago, por instrumental; ás 18, «Te-Deum».

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

FUGA AVENTUROSA
de três reclusos de Sing-Sing

NEW YORK, 15 — Três presidiarios que se encontravam na prisão de Sing-Sing, a famosa cadeia americana, celebre por ser considerada á prova de evasão, conseguiram fugir na madrugada de domingo, matando a tiro um guarda e um policia. Um dos fugitivos foi abatido a tiro e os outros foram recapturados, depois de andarem seis horas em liberdade. A-pesar-de tudo, foram eles que realizaram a primeira evasião de Sing-Sing, que é uma das maiores e mais bem guardadas prisões americanas.

Os fugitivos levaram a cabo a sua fuga com uma habilidade propria de um filme de aventuras. Todos três eram condenados a penas maiores e tinham dado baixa ao hospital, onde mataram a tiro o unico guarda que lá se encontrava. Por qualquer forma tinham obtido uma pistola, uma corda e varias chaves, com as quais encerraram dois outros guardas e abriram três portas por onde passaram. Seguiram depois de gatas através de um tunel e a seguir usaram a corda para descer uma parede de seis metros ficando assim em liberdade.

Encontraram depois dois policias na rua, fora do presidio. Os fugitivos mataram um deles, emquanto o outro policia disparava a pistola e atingia, mortalmente, no coração, um dos presos. Os outros dois alcançaram as margens do rio Hudson, onde obrigaram um pescador a transportá-los num barco para a outra margem. Quando, porém, mais de 1.000 homens armados se puseram no seu encalço, os presidiarios renderam-se por compreenderem que estavam cercados.

Dois cumplices que os aguardavam num carro proximo da prisão tambem foram presos.—(E. T.).

Os serviços do Estado
nas ilhas adjacentes

Foi hoje publicado um decreto-lei que, «considerando que as dificuldades de navegação verificadas no actual momento tornam insuficientes, para os fins que tinham em vista, as disposições insertas no decreto n.º 15.093», determina que enquanto se verificarem as actuais irregularidades e demoras nos serviços dos correios fiquem os serviços do Estado nos distritos do Funchal, Angra do Heroismo, Horta e Ponta Delgada autorizados a requisitar mensalmente ás respectivas repartições da Direcção Geral da Contabilidade Publica até ao duodecimo vencido das dotações orçamentais que lhes estejam consignadas ou lhes sejam atribuidas em conta do orçamento do respectivo Ministerio.

VIDA MUSICAL
«Paixão segundo S. João», de Bach

Sob a direcção do sr. Ivo Cruz, a «Sociedade de Coral de Duarte Lobo» e a «Orquestra Filarmonica de Lisboa» vão dar em primeira audição em Portugal, dentro de breves semanas, a «Paixão segundo S. João», de J. S. Bach. Pelo poder da sua emoção, pelas suas dificuldades e exigencias instrumentais, a execução desta obra constitue sempre acontecimentos de relêvo, mesmo nos grandes centros musicais estrangeiros.

CONTRA A CASPA E A CALVICIE
USE
ALOPETONI
Curas extraordinarias obtidas por milhares de pessoas que têm usado êste maravilhoso produto. Notavel descoberta do célebre quimico dr. Fritz Bleichrodt
CADA FRASCO 15$00
Resultados garantidos. Devolve-se a importancia a quem não ficar satisfeito
A' venda: FARMACIA INTERNACIONAL — Rua do Ouro, 228

ESCUTAI ROMA!
(Centro Rádio Imperial da «EIAR») — NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

	Postos	Ondas curtas
TODOS OS DIAS — Horas de Portugal		
* 12.00 — 12.25	2 RO 6	m 19.61 (kcs 15300)
	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
13.05 — 13.15	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
22.50 — 23.00	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
	2 RO 11	m 41.55 (kcs 7220)
00.00 — 00.16	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
TERÇA — QUINTA — SÁBADO		
15.40 — 15.55	2 RO 14	m 19.70 (kcs 15230)
1.15 — 1.30	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)

* Comunicados do Quartel General Italiano, em português

BOLSA DE LISBOA
15 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	938$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	959$00	956$00	960$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.025$00		—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.138$00	1.142$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.035$00	—
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.395$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.390$00	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	125$00	124$00	130$00
Centenarios 4 %	1.905$00	1.904$00	1.906$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	940$00	—
Lisboa e Açores port.	—	591$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	105$00	110$00
Portugal port. T. p.	1.070$00	1.070$00	—
Fidelidade	—	20.500$00	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	1.210$00
Aguas Lisboa port.	—	150$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	498$00	500$00
Cimentos Tejo	322$00	320$00	325$00
Cimentos Leiria T. p.	-	375$00	380$00
Credito Predial port.	10$00	10$00	10$10
Gás e Electricidade cp.	135$00	134$5	135$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	389$00	386$00	390$00
Industria Aliança		—	—
Portugal e Colonias	70$50	70$00	77$70
Nacional Navegação T. p.	292$00	291$00	293$00
Colonial de Navegação	—	170$00	179$00
Portuguesa de Pesca T. p	315$00	314$00	315$00
Cn. Farmaceutica	-	325$00	34[illegible]$00
Portuguesa de Tabacos	—	310$00	314$00
Tabacos de Portugal	295$00	288$00	298$00
União Electrica Portug.	—		
Cassequel	300$00	297$00	302$00
Agricola das Neves	—	210$00	235$00
Agricultura Colonial	—	165$00	185$00
Açucar de Angola	—	495$00	518$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	81$50	81$30	81$50
Ilha do Principe	—	170$00	200$00
Zambezia T. 25	—	15$00	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	103$50	103$00	104$00
C. P. 6 %	109$00	108$00	110$00
C. P. 6 % Beira Baixa	111$00	111$00	112$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	990$00	990$00	995$00
União Elect. Port. 5 %	—	105$50	106$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	110$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	98$00	99$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

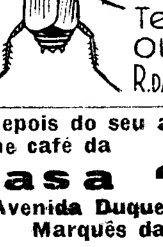
CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris		$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$78,7	5$83,5
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	202$00	203$0,0

PAQUETE «NYASSA»

Parte directamente para Nova York o paquete «Nyassa», da Companhia Nacional de Navegação, com 816 passageiros em todas as classes—o que constitue um numero «récord» para barcos nacionais. A maioria desses passageiros é constituida por refugiados estrangeiros.

CASA QUEY
Antigo «A's» das Meias
Estás hoje mais chic e linda
Tens a mais um não sei quê
Pois não descobriste ainda?
E' das meias da «Casa Quey».
Maison Française — R. Serpa Pinto

BARATAS

DESTRUIÇÃO GARANTIDA
POR CONTRATO
Telefonar 24515
ou escrever para
R. DA ASSUNÇÃO, 88-2.º

Depois do seu almoço ou jantar tome café da
Casa "AMBRIZ"
Avenida Duque d'Avila, 35 e Rua Marquês da Fronteira, 133

Não se travou

até agora qualquer grande batalha na Grecia ou na Yugo-Eslavia

ATENAS, 15.—Se bem que as ultimas noticias se refiram a retiradas tanto das tropas yugo-eslavas como das forças imperiais, não ha ainda provas de que se tenha desenrolado até agora qualquer verdadeira grande batalha.

O Ministerio da Imprensa grega resumiu a situação a noite passada num longo relatorio que começava por dizer que «não havia a relatar qualquer operação de grande envergadura».

O relatorio a seguir continuava: «O malogro da tentativa alemã de romper a frente de batalha logo nos primeiros dias, juntamente com o facto de estarem a chegar continuamente reforços para as linhas aliadas de resistencia veio confirmar a convicção geral de que tinha sido estabelecida uma forte frente entre o mar Adriatico e o Mar Egeu. As posições ocupadas pelas forças aliadas, constituem fortalezas naturais que não se prestam para as operações da guerra-relampago das forças motorizadas. Todas as noticias confirmam que a situação pode ser considerada altamente satisfatoria. O moral do exercito é ainda melhor que por ocasião da agressão italiana. Os soldados britanicos e gregos esperam impacientes a primeira oportunidade para entrarem em luta com os alemães.

Começaram agora a chegar as primeiras noticias dos combates na Macedonia oriental. E' agora a vez dos alemães e serem detidos pela infantaria grega. Verificou-se que as cargas á baioneta dos soldados gregos têm sobre as tropas germanicas o mesmo efeito concludente que já tiveram sobre as italianas na Albania.

Na Yugo-Eslavia, continua o relatorio, parece que uma grande parte do exercito yugo-eslavo permanece intacto, tendo retirado para as areas montanhosas, onde era facil manter-se na defensiva e donde podiam constituir uma permanente ameaça para os flancos dos invasores».

Melhorou a situação no norte da Yugo-Eslavia

A situação na região setentrional da Yugo-Eslavia melhorou realmente nas ultimas 48 horas, pois confirma-se que as forças yugo-eslavas atacaram as forças alemãs em movimento, nos pontos de comunicação, infligindo-lhes muitas perdas. Os alemães não puderam utilizar as suas forças motorizadas nesta região montanhosa onde a infantaria sérvia é manifestamente superior á do inimigo.

As tropas yugo-eslavas, acrescenta o relatorio, levaram a cabo uma contra-ofensiva com grande impetuosidade, em ambos os lados do rio Morava, onde obrigaram os alemães a retirar. A sul de Nish, as forças yugo-eslavas retomaram a cidade de Prokulpje. Julga-se que a maior parte das tropas servias está concentrada para uma tentativa de progressão para sul tendo como principal objectivo estabelecer a ligação com as forças gregas e britanicas.

Na Albania os yugo-eslavos parece que estão a ser bem sucedidos nas suas operações. As forças gregas varreram uma de duas patrulhas italianas que se encontravam na frente albanesa deixando o solo juncado de mortos e feridos.

Emquanto continuam a chegar incessantemente forças britanicas para reforçar a nova linha defensiva organizada através do territorio grego, a R. A. F. e esquadrilhas da aviação grega estão a bombardear sem piedade os alemães que se encontram na brecha de Monastir, onde os invasores parece estarem a concentrar tropas e mantimentos. Julga-se estar para breve uma grande batalha entre os alemães e os aliados, embora não se saiba ainda se os alemães já estão preparados ou desejosos de a iniciarem dentro de um dia ou dois».—(E. T.).

Um posto italiano de metralhadoras anti-aereas, em acção, num ponto qualquer da Libia

A linha de defesa dos aliados nos Balcans

ATENAS, 15.—A actual linha de defesa dos aliados, medindo cêrca de 250 quilometros de comprimento, atravessa as montanhas do sul da Albania, inflectindo-se depois para cima através de Klissura e Kastoria, e descendo depois em direcção a Montolimpo, no Mar Egeu ao sul de Salonica. Esta pequena frente foi primitivamente considerada de grande valor defensivo, por se encontrar situada em região montanhosa. Por detrás desta frente está situada uma segunda linha defensiva mais reduzida que, partindo de Corfu, atravessa Janina a caminho de Larissa, igualmente em região montanhosa.—(E. T.).

A evacuação de Koritza

ATENAS, 15.—O Grande Quartel General anuncia que as tropas gregas receberam ordem para retirar de Koritza, por motivo de ordem estratégica.—(United Press).

Ataques alemães e italianos repelidos pelos gregos

ATENAS, 15.—O informador oficial do Ministerio da Guerra anunciou esta manhã ás 6 e 30 horas que as forças mecanizadas alemãs fizeram ataques locais que foram repelidos com bastantes baixas e com a destruição de alguns «tanks» e carros blindados inimigos. As unidades gregas, segundo o plano delineado pelo general Papagos, continuam a manter-se nas suas posições, como lhes foi ordenado e a resistir eficazmente aos impetuosos e continuos ataques dos alemães.

Na frente da Albania foram vigorosamente repelidos ataques locais levados a cabo pelas tropas italianas, que deixaram no campo grande numero de mortos e de feridos. O inimigo perdeu tambem bastante material de guerra.—(United Press).

O boato sobre a retirada dos ingleses da Grecia

NOVA YORK, 15—Londres recusa-se a comentar a noticia dada pela Imprensa alemã, segundo a qual as forças expedicionarias inglesas estariam a retirar da Grecia—anuncia a radio americana.—(O. F. I.).

Os «raids» aereos alemães

ATENAS, 15.—Anuncia-se, oficialmente, que 12 aeroplanos alemães realizaram um «raid» contra Volos no domingo ultimo, lançando muitas bombas altamente explosivas e incendiarias. Três dos aeroplanos alemães foram abatidos pelo fogo da artilharia anti-aerea e cairam em chamas. Um aparelho de «caça» inglês abateu mais um bombardeiro inimigo, o que eleva a quatro o numero total de aparelhos alemães que foram abatidos durante o referido «raid».

Há todas as razões para crer que foram abatidos mais dois aeroplanos alemães, em consequencia de terem sido atingidos por granadas anti-aereas.

A aviação do Reich realizou ontem á noite um ataque contra o porto grego do Pireu, lançando elevado numero de bombas explosivas, incendiarias e minas. A artilharia anti-aerea reagiu energicamente e impediu que os aeroplanos inimigos bombardeassem com precisão os objectivos militares.

Durante o bombardeamento aereo ao porto do Piréu, o Banco Comercial foi atingido. Registaram-se algumas vitimas entre a população civil.—(United Press).

O COMUNICADO

de Berlim volta a registar exitos italo-alemães nos Balcans

Comunicado grego

ATENAS, 15. — Comunicado do Ministerio da Imprensa Grego: «As forças blindadas alemãs foram obrigadas a retirar rapidamente de uma importante posição. As formações gregas continuam a ocupar as posições preparadas, conforme o plano préviamente estabelecido. Aviões alemães fizeram ontem varios «raids» sôbre o nosso territorio. No «raid» efectuado sôbre Volo tomaram parte 12 aviões, que causaram poucos estragos. Não ha vitimas. Foram abatidos três aparelhos pela artilharia anti-aerea e um por um avião aliado.

O «raid» de segunda-feira sôbre o Pireu causou algumas vitimas entre a população civil. Foi atingido o edificio do Banco Comercial e outros. O ataque italiano na frente norte, feito a coberto de preparação de artilharia e morteiros de trincheira, foi repelido com pesadas perdas para o inimigo. Uma tentativa do inimigo para se aproximar das nossas linhas a sudoestee do rio Aoos foi tambem repelida com muitas baixas. No decorrer de um combate aereo sôbre Borovo foi abatido um avião italiano».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 15.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Tropas alemãs e italianas continuam a perseguir e a cercar os restos do Exercito servio concentrados na região de Mostar-Serajevo. A resistencia local foi quebrada. Foi feito grande numero de prisioneiros, entre eles o comandante chefe do Exercito servio do sul.

«Tropas hungaras terminaram a ocupação do triangulo Drava-Danubio-Tirza, atingiram a Leste no Danubio, avançando para o sul, e ocuparam Neusatz.

Na Grecia setentrional, tropas rapidas do Exercito e das S. S., avançando para o sul, repeliram formações de infantaria e forças blindadas britanicas, ocuparam Ptolemais e Kozani destruidos trinta carros blindados britanicos perto de Ptolemais.

Outras formações, que partiram de Salonica, transpuseram o Aliakmon inferior e avançam para o sul. Os ingleses tentam proteger a sua retirada com as retaguardas e dificultar a perseguição alemã, mediante grandes destruições.

Na frente albanesa, as tropas gregas recuam diante dos ataques italianos. Formações do Exercito italiano, que perseguem o inimigo, ultrapassaram a localidade de Koritza, em direcção ao sul.

A aviação continuou a infligir serias perdas ao inimigo, martelando os restos do Exercito servio. «Stukas», aviões de destruição e «caças» dizimaram colunas inimigas em marcha, na parte inferior do vale do Bosna, assim como na região do Sava e do Drina. Aviões de combate bombardearam instalações militares em volta de Serajevo e atingiram aparelhos alinhados no aeródromo de Mostar. Outras formações da Luftwaffe dispersaram concentrações de tropas, perto de Deskati. Aviões de «caça» abateram, na região do lago Prespa, seis aparelhos de combate britanicos, do modelo «Bristol-Blenheim».

Quando do bombardeamento do porto Pireu, as forças aereas alemãs afundaram quatro navios mercantes, com a deslocação de 53.000 toneladas, danificaram seriamente oito grandes barcos e incendiaram as instalações do porto.

Nas duas ultimas noites, os objectivos visados foram atingidos por bombas de grosso calibre. Na baia de Eleusis, foram atingidos um contra-torpedeiro e três grandes navios mercantes. Tambem foi dirigido um ataque coroado de exito contra o aeródromo de Eleusis.

Durante o dia e a noite, foram atacados com exito dois aeroportos da ilha de Malta.

Nos combates que no dia 8 se travaram nas montanhas de Rhodope, distinguiram-se por uma bravura extraordinaria, na conquista de um forte armado de 45 metralhadoras e lança-granadas, o comandante de um batalhão de infantaria, major Fette, o tenente Gutsche, de um regimento de infantaria, o tenente de um batalhão de engenharia, Krell e o alferes Unger.

O tenente Leuk-fald, comandante de uma companhia de um regimento de infantaria, e o tenente Rast, comandante de uma companhia de um batalhão de engenharia, distinguiram-se particularmente no assalto, levado a efeito no dia 7, contra a fortificação de Helals, situada no maciço grego».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 15.—Comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas:

«Na Yugo-Eslavia, as colunas do 2.º Exercito, depois de terem tomado contacto com as tropas provenientes de Zara, ocuparam o centro de Knin, obrigando a guarnição a render-se.

Outras colunas mecanizadas alcançaram Sebenico.

Forças desembarcadas da Marinha e destacamentos armados completaram a ocupação das ilhas em volta de Zara.

Na Albania, ao norte de Scutari, acções yugo-eslavas foram nitidamente quebradas. O inimigo sofreu graves perdas.

Na frente grega as nossas tropas levando de vencida a resistencia adversaria entraram em Koritza.

O avanço continua nas frentes dos 9.º e 11.º exercitos. A nossa aviação levou a cabo acções de bombardeamento contra centros de reabastecimento, instalações militares e colunas motorizadas inimigas.

Os nossos aviões de bombardeamento alcançaram em vôo picado encruzilhadas e pontes de estradas. A ponte Doglina (a oeste de Kalibaki) foi ocupada e a ponte de Perap, que foi reparada, foi novamente atingida.

Elementos mecanizados e tropas inimigas foram metralhados.

No porto de Antinari, foram atingidos por granadas veleiros ancorados.

No decurso de combates aereos foram abatidos 3 aviões inimigos. Um dos nossos aviões não regressou á base.

No mar Egeu, os nossos aviões bombardearam, sucessivamente, o porto de Pireu. Foram danificados e afundados alguns navios. Foram provocados varios incendios nas instalações do porto.

No decorrer da noite de 15, aviões britanicos efectuaram incursões sôbre Brindisi e Valona, danificando 2 barcos. Em Valona foi abatido pela D. C. A. um avião inimigo».—(D. N. B.).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b